

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA FOME NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DO PLANO OPERATIVO

AUTORES

Allan Gomes de Lorena, Taynã do Nascimento Costa Moreira, Ana Paula Machado, Lucia Regina Gatti Murakami, Cintia Bispo, Camila Igi, Amanda Oliveira, Ana Carolina, Mariana Arruda, Solange Schenfeld, Inayah Galetti, Éder Novaes de Oliveira, Guilherme Moura Bejo, Carlos Marcelo Neves da Silva

EIXO TEMÁTICO

Saúde Nutricional e Metabólica

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Núcleo Técnico Regional (NURESUL); Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde (CEGISS), São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional representa um desafio global que impacta diretamente a qualidade de vida das populações. No contexto da Atenção Primária à Saúde, a abordagem da Segurança Alimentar e Nutricional torna-se um ponto chave para a construção de comunidades saudáveis e resilientes. O desenvolvimento do Plano Operativo apresenta estratégias para reduzir a fome, promover práticas alimentares saudáveis e integrar a Segurança Alimentar e Nutricional nas práticas do cuidado na saúde pública.

OBJETIVO

Desenvolver estratégias eficazes para a redução da fome e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional na Atenção Primária a Saúde.

MÉTODO

O estudo utiliza uma abordagem descritiva com foco em cinco estratégias principais: Marcador de Consumo Alimentar (MCA), PANCS e flores comestíveis (PFC), Aproveitamento Integral dos Alimentos (AIA), Mapeamento da rede de SAN (MAP-SAN) e celebração do Dia Mundial da Alimentação (DMA). Estas estratégias foram desenvolvidas com a participação de nutricionistas, APAS, assistentes sociais, sanitaristas e outros profissionais da saúde. As cinco estratégias foram agrupadas formando o Plano Operativo de Segurança Alimentar e Nutricional

RESULTADOS

Como resultado do agrupamento das cinco estratégias foi criado o Plano Operativo de Segurança Alimentar e Nutricional na APS contendo diretrizes de como, quando, onde e por quê aplicar de desenvolver essas atividades no âmbito do cuidado em saúde, especialmente o cuidado nutricional e metabólico.

Imagem 1 - E-book

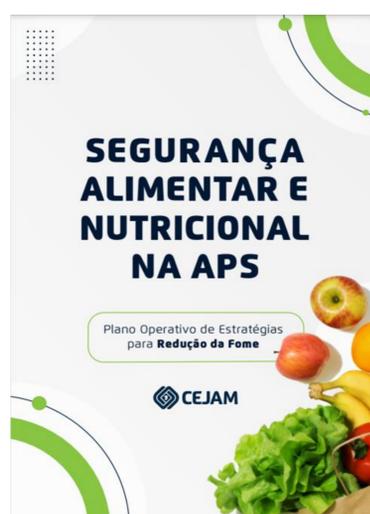


Imagem 2 - Plano Operativo

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA FOME

O que?	Por quê?	Onde?	Quando?	Por quem?	Como?
Marcador de Consumo Alimentar (MCA)	Para registrar o padrão de consumo alimentar na população cadastrada na UBS	No atendimento de nutricionista na UBS	No primeiro atendimento	Pela Nutricionista	Registro no prontuário eletrônico do paciente
PANCS e Flores Comestíveis (PFC)	Para incentivar novas culturas e práticas alimentares	No território da UBS	Contínuo	Pela nutricionista ACS, APS, enfermeira geral e demais profissionais da UBS	Projeto em parceria com a comunidade
Aproveitamento Integral dos Alimentos (AIA)	Para incentivar práticas alimentares saudáveis e sustentáveis	No território da UBS	Mensal	Pela nutricionista e demais profissionais da UBS e do território	Oficinas mensais no território
Mapeamento da rede de SAN (MAP-SAN)	Para identificar equipamentos com potencial de articulação intersectorial	No território da UBS	Semestral	Pela nutricionista, equipe social, ACS, APS e demais profissionais da UBS	Checklist da rede no território para construção de parcerias
Do Mundo da Alimentação (DMA)	Para fomentar o diálogo da alimentação e nutrição coletiva	No território da UBS	Atual	Pela nutricionista da UBS junto a nutricionistas	Reunião de experiências inspiradoras

CONCLUSÃO

O agrupamento das estratégias para redução da fome da população do território coberto pela estratégia de saúde da família e para a promoção da saúde nutricional permitiu o desenvolvimento de um plano operativo focado em Segurança Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. A colaboração entre diferentes setores e a participação de diferentes profissionais da saúde foi fundamental para originar este plano.